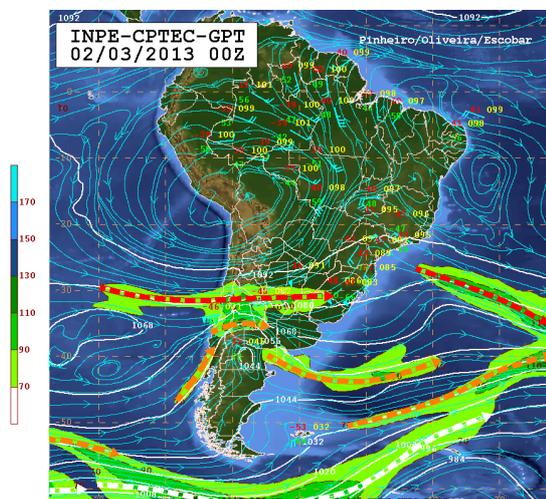




## Análise Sinótica

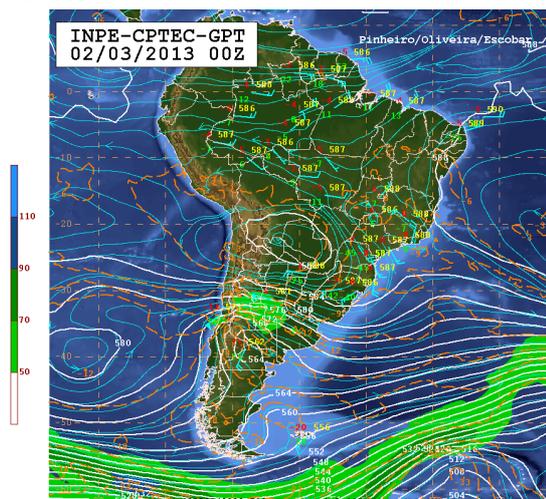
02 March 2013 - 00Z

### Análise 250 hPa



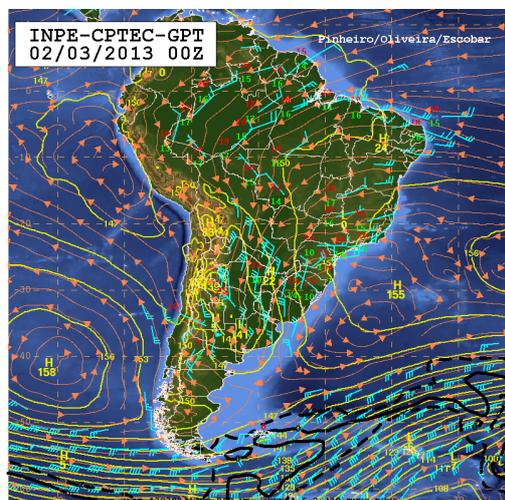
Na análise da carta sinótica de 250 hPa do dia 02/03/2013 nota-se a circulação anticiclônica associada a Alta da Bolívia (AB) posicionada em torno de 16°S/70°W. Um VCAN atua a leste de SE e AL. A circulação resultante da atuação da AB e do VCAN provoca difluência no escoamento, resultando em divergência de massa neste nível e induzindo a convergência em baixos níveis. Na presença da termodinâmica favorável nesse padrão resulta na convecção vista na imagem de satélite entre o MT, AM e PA. Um cavado de onda curta atua entre GO e sul de SP e contribui para a convecção no Triângulo Mineiro, extremo sul de GO e extremo nordeste de MS, pois gera divergência nessa área e conseqüente convergência em baixos níveis. Um cavado frontal atua no Atlântico a leste de 20°W e tem a presença dos Jatos Subtropical (JST) e ramos norte e sul do Polar (JPN e JPS). No continente, no sul da América do Sul, observa-se outro VCAN centrado em torno de 40°S/70°W, sistema que é contornado pelo JPN e JST. Também gera forte divergência no norte da Patagônia Argentina.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa do dia 02/03/2013 nota-se um cavado invertido tem seu eixo entre o sudeste do PA e GO, e contribui para a instabilidade no norte de MT e oeste de TO. Em GO, SP, sul de MG e do RJ e Atlântico adjacente nota-se outro cavado. Um anticiclone tem seu centro no Pacífico entre 18S e 27S e emite uma crista para o Sul do Brasil. Um cavado frontal atua a leste de 20W e tem ventos fortes na vanguarda, reflexo dos jatos de altitude. No sul da América do Sul há um intenso VC com valor de 5640 mgp em 39°S/69°W, com temperatura de -21C, e também emite um cavado de onda curta para a Patagônia Argentina, trazendo ventos fortes para o oeste da Argentina e centro do Chile.

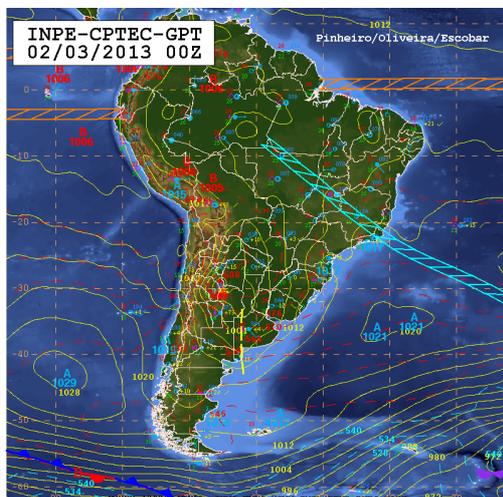
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa do dia 02/03/2013, nota-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre parte do Atlântico ao norte de 31°S. Esta circulação favorece de certa forma a advecção de umidade e massa do Atlântico para áreas da costa norte e leste da Região Nordeste do Brasil, principalmente entre o RN e PE, pois aparece um cavado invertido estendido com baixa amplitude com seu eixo em 35W. Na Região Norte os ventos estão moderados de nordeste associados aos alísios. Nota-se que os ventos estão moderados no litoral do Sudeste, que vem adquirir circulação ciclônica entre o RJ e GO, evidenciando a convergência de umidade e a manutenção da ZCOU. Sobre o Pacífico observa-se o reflexo da circulação ciclônica centrada em torno de 36°S/68°W. No oeste da Argentina nota-se ventos fortes, que advectam ar quente e úmido para esta área e favorecem a nebulosidade convectiva para o norte da Patagônia, juntamente com o cavado em 500 hPa e a divergência em 250 hPa.



## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 02/03/2013 observa-se a presença da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) alinhada deste o norte de MT, GO, MG, sul do ES e norte do RJ, estendendo-se pelo Oceano Atlântico. Na retaguarda da ZCOU nota-se um anticiclone que atua de forma alongada com orientação sudoeste-nordeste, desde o oceano próximo a costa leste da Patagônia Argentina até a faixa leste do Sudeste, com valor de 1021 hPa no seu núcleo em torno de 34S/40W. Alguns sistemas frontais transientes atuam ao sul de 50°S sobre o Pacífico e Atlântico. Observa-se a Baixa do Noroeste da Argentina de forma ampla, com núcleo de 995 hPa em 30°S/67°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta valor pontual de 1029 hPa em torno de 43°S/89°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem seu núcleo de 1024 hPa a leste de 10°W (fora do domínio da figura). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) continua com banda dupla no Pacífico entre 03°S/05°S e 4°N/5°N, e no Atlântico este sistema atua com um ramo entre a linha do equador e 03°N.

## Satélite

02 March 2013 - 00Z





## Previsão

A presença de uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU), sistema mantido por um sistema frontal sobre o Atlântico bastante distante da costa da Região Sudeste, pela difluência na alta troposfera e por um cavado em 500 hPa, garantirá a instabilidade entre áreas da Região Sudeste e o sul da Região Norte manterá o canal de umidade nesse sábado (02/03). Portanto, a forte convergência de massa associada a esta ZCOU deverá provocar chuva localmente forte e isolada sobre áreas do ES, RJ e parte de MG podendo resultar em acumulados significativos em alguns pontos. Já entre o Centro-Oeste e parte do Norte este sistema provocará mais severidade do que acumulados. Neste mesmo período, a ZCIT deverá se manter no Atlântico com um ramo e intensificará a instabilidade no extremo norte do país entre o AP e o nordeste do MA. Também a formação de um VCAN contribuirá para pancadas de chuva no semi-árido entre os dias 04, 05 e 06/03. Hoje (02/03) a forte instabilidade estará presente no norte da Patagônia Argentina, na Província de Buenos Aires, Uruguai e sul do RS, onde haverá condições para pancadas de chuva forte.

No domingo (03/02) o ciclone extratropical deverá se afastar para leste no Atlântico e na altura da Província de Buenos Aires. A frente fria associada a esta onda provocará temporais no RS, norte e nordeste da Argentina e sul do Paraguai. O dia será com ventania entre a Bahia Blanca, Mar Del Plata, Buenos Aires e leste do Uruguai. No RS e norte do Uruguai os ventos se intensificarão a partir da tarde e do quadrante sudoeste com intensidade moderada e podendo ter rajadas fortes.

Na segunda-feira (04/03) a frente fria avança até o litoral de SC e o dia terá chance de temporais entre o norte do RS e SC. A temperatura estará em declínio no RS norte da Argentina e Uruguai, principalmente as máximas.

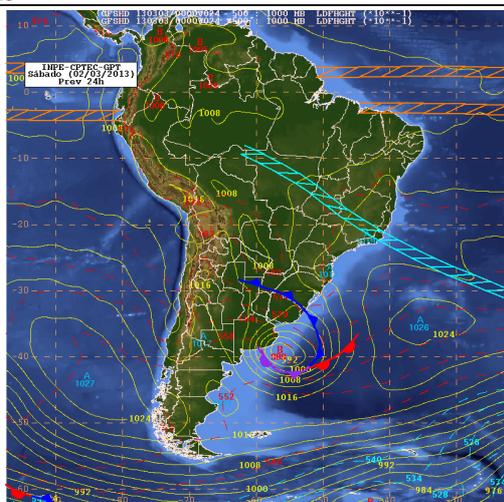
Na terça-feira (05/03) a frente fria avança até o leste do PR, e haverá a presença de cavado em 500 hPa e em 250 hPa, com forte divergência em altitude provocarão chuva forte entre o nordeste de SC, PR, sul e centro-oeste de SP e MS.

<br>

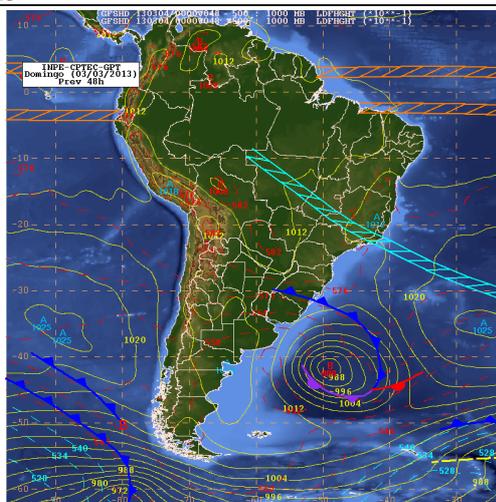
Elaborado pelo meteorologista Bruno Miranda de Brito

## Mapas de Previsão

24 horas

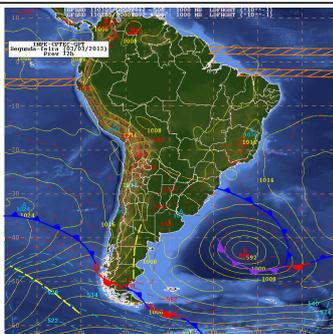


48 horas

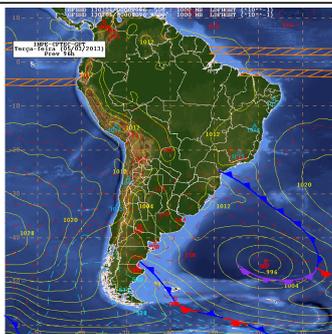


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

